

ATENTADO CONTRA A VIDA DE TENÓRIO

DOIS INDIVÍDUOS QUE PERSEGUIAM OU FINGIAM PERSEGUIR UM TERCEIRO DISPARARAM VÁRIOS TIROS CONTRA O DIRETOR DE "LUTA DEMOCRÁTICA" QUE ESCAPOU ILESO. FUGA DOS FACÍNORAS

Na noite de ontem, violento tiroteio ocorreu na Avenida Rio Branco, de frente do Cineac. No momento em que ali passava o deputado Tenório Cavalcanti, acercou-se dele um cidadão amedrontado, dizendo-se oficial do Exército e pedindo garantias, pois vinha sendo perseguido por elementos da Polícia Especial, que pretendiam matá-lo.

Incontinenti, o parlamentar fluminense verificou que corriam ao seu encontro dois indivíduos de

arma em punho, ostentando bom traje à paisana. Em voz alta, pediu aos mesmos que respeitassem (Conclusão da 1.ª página)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável:
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe:
SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1954 ★ N.º 91

MALHANDO EM FERRO FRIO

Escreve Tenório Cavalcanti, a página 3, referindo-se a Polícia Civil: "Dizer-se que a putrefação atingiu o todo, seria praticar-se clamorosa injustiça, pois a realidade manda que se proclame a existência, entre delegados, comissários, escrivães, peritos, investigadores e guardas civis, de não pequeno número de homens de bem, com uma folha de serviços escomada de deslises e atos pecaminosos"



Atílio Gouveia da Silva, quando era interrogado pelo Deputado Tenório Cavalcanti

O ASSASSINO DE NESTOR MOREIRA NEGA O CRIME

"Desejava Que Sua Vítima Resistisse Para Inocentá-lo"



O Guarda Municipal que não confirmou no inquérito administrativo o depoimento, prestado perante o Delegado Schwab

Na manhã de ontem, o guarda Paulo Peixoto, que se encontra recolhido ao Presídio do Distrito Federal em virtude da brutal agressão que roubou a vida do repórter Nestor Moreira foi ouvido pela reportagem policial. Cravejado com centenas de perguntas o covarde policial mostrou-se desta vez menos cinico, negando terminantemente a autoria da agressão e querendo incentivar, também, o comissário Gilberto de Siqueira Alves. Disse "Coice de Mula" que apenas deu um empurrão no jornalista falecido, porém acabou sendo traído por seus nervos e pelas incisivas perguntas feitas pelos homens da imprensa. Pálido e submisso, no final da sessão, Paulo Peixoto afirmou que desejava que Moreira resistisse para "inocentá-lo".

O Comitê de Imprensa do setor Marítimo resolveu de- (Conclui na 4.ª página)



Momentos antes da degradação, os ex-soldados cobrem o rosto com o quepe

UM EXEMPLO A SER IMITADO

PERDERAM A NOÇÃO DO DECÔRO E FORAM EXPULSOS DA POLÍCIA MILITAR

Os Degradados Permitem o Merecimento, Dêem Auferindo Lucros — "É Para Resguardar os Seus Bens e Vigiar Sua Tranquilidade Que o Povo Sustenta as Organizações Policiais. Mentir a essa Destinação é Furtar os Cofres Públicos, é Trair o Dever", Disse o Coronel Ururahy Magalhães

SUICIDOU-SE O GRAVADOR

Uma Briga Com a Espôsa Provocou o
Tresloucado Gesto

Na tarde de ontem, o gravador do matutino "O Populário", Heitor de Oliveira brigou com sua esposa, com quem residia na rua Benedito Hipólito, 196. Desgastado com a briga, o gravador ingeriu forte dose de corrosivo. Removido por uma ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, o tresloucado faleceu quando recebiam os primeiros medicamentos. A polícia foi cientificada do fato, e fez remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

No Quartel-General da Polícia Militar, às 14 horas de ontem, ocorreu a cena moralizadora perante milhares de

peças e ante a tropa formada. Foram degradados e expulsos das fileiras um cabo e três soldados que no desta-

camento de Pavuna praticaram atos vergonhosos desonrando a tradicional Corporação. O sargento não esteve

presente por se encontrar hospitalizado. Sob o comando do ilustre e denodado coronel João Ururahy e o segundo ex-

purgo saneador que se opera na Polícia Militar. Ações penais enquadradas no Código Militar jamais são

entregadas à Justiça Militar, consoante demonstra o movimento da respectiva Auditoria (Conclui na 4.ª página)

LONDRES, 24 (AFP) — A "Scotland Yard" Descobriu Vasta Conjura Para a Entrega de Matérias Estratégicas a Países da "Cortina de Ferro"

Diálogos Nas Ruas...

- Soubeste do protesto das saúvas?
- Contra a fome?
- Mimosearam o "pequeno" com picadelas... Ele decretou a extinção da lavoura mineira. As coitadinhas estão ameaçadas de inanção...
- O "pai dos pobres" vai instalar um banco em cada município?
- Pura demagogia! O que ele quer é montar os "tambores", para reunir o pé de meia dos capangas e emprestarlo aos milardários! Os ruralistas não irão no embrolho...
- Conseguiu a subvenção para o teu escritório eleito, ral?
- Por enquanto está no terreno da promessa. Disse-me o secretário que o Ademar mandou somar os pedidos de todos os diretores do PSP e dos "francos atiradores", verificando que já ultrapassaram de seis bilhões de cruzeiros!
- A quem o Pinto está amando?
- As "leghorns" que têm bordaduras nas paredes... Pia, pia, implorando uma vaga no poleiro... Elas nem ligam!
- O Getúlio mandou preparar um decreto
- Extinguindo a famigerada COFAP?
- Cassando a cidadania de um tal de Miodárdio. Esse sujeito teve a audácia de ameaçar o tenente Gregório! Que desafio!
- Verifica-se um corre-corre danado no serviço de pas-saportes.
- Para os espectadores dos jogos internacionais na Suíça?
- Nada disso! O avanço é dos exploradores de "escravos brancos". Têm certeza de que o Elchigoyen irá para a Che-fatura de Polícia e estão tratando de fugir aos flagrantíssimos.
- Vão duplicar o preço do pão?
- Subiu de preço a rapa de mandioca?
- O Helió Braga, como de costume, elevou o preço do trigo. Os moageiros estão se babando de contentamento!

Senado Federal

LUTO NACIONAL PELO ASSASSINATO DE NESTOR MOREIRA, SUGERIU MOZART LAGO, ONTEM, NO MONROE

Dívidas da Lavoura — Municípios — Borracha — Código Eleitoral — Batalha de Tuiuti

Apesar de ser atribuição do Executivo a decretação do luto nacional, o senador Mozart Lago, e mais 25 de seus pares, apresentaram requerimento de protesto, manifestando a repulsa da Câmara Federal e do Senado Federal ao assassinato de Nestor Moreira, vítima do brutal espancamento que sofreu no 2º Distrito Policial desta capital.

Pediram ainda fosse constatado na data dos trabalhos de ontem, um voto de profundo pesar pelo revoltante e doloroso acontecimento.

DÍVIDAS DA LAVOURA. Foi aprovado pelo Senado, sendo enviado à Câmara dos Deputados, o projeto de lei número 12, de 1954, que anula as dívidas hipotecárias e obrigações cambiais dos agricultores, criadores, negociantes e agropecuaristas, de vários Estados (Estado do Rio, Espírito Santo, Nordeste, etc.), os senadores Othon Nader e Altivo Viveiros, fizeram decla-

ções não são postas em prática e ainda outras informações relativamente ao funcionamento. Denunciou, por último, o indivíduo Armando da Fonseca, chefe da guarda pessoal do presidente da República, de estar ameaçando o cidadão George Theil, a quem deve mais de um milhão de cruzeiros, caso o mesmo resolva executar a dívida.

VOLTOU AO PSD. Seguiu-se com a palavra na hora do expediente o sr. Almir

Moura, para anunciar, que, a partir de ontem integrava-se na bancada do PSD, partido ao qual já pertencera. O sr. Almir Moura, há cerca de um ano, afastara-se da bancada governista, estando até agora sem legenda.

O mesmo deputado apelou para o governo no sentido de enviar uma mensagem à Assembleia, encaminhando projeto de lei abrindo um crédito especial para socorrer as vítimas da explosão verificada na semana passada, em Caxias.

COMUNICAÇÕES. Nas pequenas comunicações foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra:

— O sr. Valter Viçosa, para se dirigir ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, apelando para que fossem feitos urgentes reparos na estrada Feliciano Sodré, em Cantagalo.

— O sr. Paulo Mendes, que declarou que, até o momento, o sr. Amaral Peixoto não havia se dignado cumprir as promessas feitas ao povo de Rio Bonito, nas últimas, sobre o reforçamento de energia elétrica que abastece aquele município.

— O sr. Ordener Veloso, para dar conhecimento ao plenário de um memorial subscrito por centenas de moradores do município de Meriti, solidarizando-se com o sr. Juiz Geraldo Toledo, em face dos ataques partidos do deputado José Magalhães. A propósito, o sr. Getúlio Azeredo, em aparte, disse que o referido juiz é credor da confiança e do respeito de todos aqueles que residem na sua comarca.

EXPLICAÇÃO PESSOAL. Não havendo número para as deliberações, o presidente passou à explicação pessoal, fazendo uso da palavra, nessa oportunidade os seguintes deputados: o sr. Saramago Pinheiro, que se referiu às festividades comemorativas de mais um aniversário da fundação do município de Itaboraí; o sr. Hipólito Porto que voltou a criticar a atual administração da Prefeitura de Niterói dizendo que a cidade estava totalmente abandonada; e o sr. Ponce Leon, que declarou que pedira urgência para a apreciação do recurso de dois vereadores à Câmara Municipal de Três Rios, contra a deliberação que determina a cassação do mandato de todos aqueles que, exercendo cargo público, federal, estadual ou municipal, não se licenciam dos mesmos para o exercício do mandato.

ACHADOS E PERDIDOS. O sr. Natalício de Carvalho trouxe à nossa redação uma carteira de notas contendo retratos com o nome de Tere- zinha Nobre de Lacerda e um bilhete com os seguintes dizeres: "É com firmeza e coragem que se enfrenta os rigores da vida". Luiz.

O portador declarou que realizava obras em uma casa à Rua Figueiredo Magalhães, si, encontrou os objetos.

A carteira com os retratos (não há dinheiro) acha-se à disposição do proprietário na redação da "LUTA".

MALHANDO EM FERRO FRIO



reforma de base no Departamento Federal de Segurança Pública.

A medida vem sendo preconizada, há longo tempo, ante a degradação a que chegou esse organismo do Poder Executivo. Dizer-se que a putrefação atingiu o todo seria praticar-se clamorosa injustiça, pois, a realidade manda que se proclame a existência entre delegados, comissários, escrivães, peritos, detetives, investigadores e guardas-civis de não pequeno número de homens de bem, com uma fôlha de serviços escocimada de deslises e atos pecaminosos.

A reforma tornou-se um imperativo porque o policiamento do Distrito Federal de há muito está desvirtuado de sua finalidade — a prevenção e a repressão dos crimes e contravenções, a segurança dos direitos individuais e coletivos e a preservação da ordem pública. Os maus elementos anulam o trabalho contínuo e nobilitante dos servidores que cumprem à risca os seus árduos deveres. Ombreados com os bons dão exemplos perniciosos, praticam ações nefandas e repugnantes, atentam constantemente contra as leis e regulamentos e no seu quotidiano contato com o público deixam transparecer que toda a estrutura da corporação está dominada pela delinquência. A população carioca encara sempre um policial como um malfeitor, um indivíduo capaz de todos as indignidades, como esse monstro que levou à morte o desventurado jornalista sepultado na manhã de domingo. Tantos foram

os desmandos praticados pela Rádio-Patrolha que as altas autoridades em boa hora acordaram em confiá-la a componentes da Polícia Militar, que por seu turno, apesar dos louváveis esforços dos últimos Comandos-Gerais ainda conta em seu seio criaturas abjetas, como as que foram degradadas, na manhã de ontem, no pátio do Quartel-General dessa tradicional milícia.

Oferencem os militares, contudo, muito mais confiança do que os elementos civis que a movimentavam desde sua criação.

A reforma de base, porém, não trará solução saneadora. A desmoralização vem do alto, do ápice da administração pública. A lei que for elaborada pelo Congresso Nacional será executada pelo avesso, em conformidade com as conveniências eleitorais dos detentores do poder.

Será contraproducente enquanto estiver na presidência da República o homem que tem aversão aos preceitos democráticos e se compraz em atentados graves à letra da Constituição Federal.

A moralização do organismo policial só advirá quando for implantado um governo honesto, que cumpra as leis a que esteja sujeito, que mereça o acatamento do povo, que não fomenta a convulsão social, que tenha a ombridade de não compactuar com o desbarato dos dinheiros da Nação, que seja compenetrado do cumprimento do dever!

Esperar-se uma ação regeneradora do governo que só findará a 31 de Janeiro de 1956 é malhar em ferro frio, é ter-se a superstição dos milagres, porque esse governo já se desmandou tanto, que nem mesmo com remédios heróicos se salvará da gangrena de que se acha atacado!

Polícia Policial não lhe convém.

Prefere por múltiplos motivos uma horda de trucidadores, achacadores, exploradores dos males sociais, serviçadores de homens e mulheres como se estivessem exercendo um ofício nobilitante! Porá em disponibilidade os vários servidores que desafiavam devassas na sua vida pública e privada.

TENÓRIO CAVALCANTI

NEM A CHUVA IMPEDIU QUE O POVO ABRAÇASSE TENÓRIO

VÁRIOS COMÍCIOS-RELÂMPAGOS — A CONVENÇÃO DO P.T.B. — UM CHURRASCO EM TERESÓPOLIS — VISITADO O BAIRRO DA POSSE

Convidado por um grupo de amigos, esteve em Teresópolis aos 22 do corrente o deputado Tenório Cavalcanti.

A chuva contínua e impetiosa não só atrasou a caravana, como impediu as manifestações programadas naquela cidade.

As ruas estavam quase desertas. Somente grupos pequenos, reunidos sob "marquises", es-

premidos, olhavam o deputado de Caxias, que, transpondo as maiores dificuldades, fora ali atender ao compromisso assumido com o vereador Pinho Couto, seu amigo pessoal e político.

Deputado Tenório Cavalcanti dirigiu-se à Churrascaria Odil, onde lhe seria oferecido um churrasco. Recebeu-o o vereador Pinho Couto, candidato da UDN e de Tenório Cavalcanti a Prefeito Municipal.

(Conclui na 2ª página)



Dois aspectos da visita do Deputado Tenório Cavalcanti em cima, o Deputado de Caxias, ladoado do vereador Pinho Couto e dos srs. Paranhos Oliveira e o Prefeito Municipal, e, em baixo, o churrasco

Municípios Fluminenses

Assistência às Vítimas da Catástrofe de Duque de Caxias — Eleita a Rainha da Lavoura Fluminense — Uma Empresa de Ônibus em Teresópolis Não Cumpre Com o Estabelecido Pela Prefeitura Local — Notas Sociais

CAXIAS, 24 (Do nosso correspondente) — A catástrofe que enlutou quatro famílias caxienses e feriu dezenas de trabalhadores, desabrigando outros tantos, muito vem comovendo a população. Assim, ciente disto, o vereador e candidato a deputado estadual pela UDN, Antônio de Sá Régio, em boa hora, percorreu o comércio da cidade com uma lista, angariando do nativos e pequenas empresas, a fim de auxiliar as vítimas da violenta explosão. O serviço de alto-falantes da Associação Comercial muito auxiliou, anunciando ao povo a ideia daquele edil e incentivando as pessoas de boa vontade a também com tribuirm.

Já ascende a alguns milhares de cruzeiros a quantia arrecadada, o que contribuirá para atenuar a extrema miséria que foram lançados diversos caxienses.

O vereador Sá Régio ofereceu aos desabrigados sua própria residência, até que consigam novas habitações.

RAINHA DO COLEGIO DUQUE DE CAXIAS. Foi este o resultado da primeira apuração do interessante concurso promovido pelo corpo discente do Colégio Duque de Caxias, para eleger a sua Rainha: 1º lugar: Marília Vale, 337; 2º: Suelli Silva, 480 votos; 3º: Santa Campos, 311 e 4º: lugar: Fernanda Pereira, com 303 vo-

tos em perigo a integridade física dos transeuntes.

A lei municipal que rege o assunto, é todos os anos desrespeitada aciosamente pelos de-sabadosos que insistem em soltar as tais bombas quando bem entendem e nos lugares que querem.

BOMBARDEIO DE CAXIAS. Com a aproximação das festas juninas, este município, principalmente no centro da cidade, vem sendo vítima de um verdadeiro bombardeio. As chamadas bombas "cabeças de negro" ou outros fogos de estampidos violentos e que nada têm de alegres, são lançados nos pés dos transeuntes, principalmente das moças. A tal "brincadeira" só serve para perturbar o sossego público e criar cenas desagradáveis, ao mesmo tempo que

presta homenagem ao repórter Nestor Moreira, vítima da sanha policial no 2º Distrito, onde foi barbaramente espancado, para afinal morrer, onze dias depois, no Hospital Miguel Couto, suspendeu a Câmara os trabalhos às 15.30, votando antes o requerimento de solenidade para que a rua da Relação passe a chamar-se "Repórter Nestor Moreira".

Ainda de acordo com o estabelecido foram os vereadores, incorporados ao Palácio Guanabara, fazendo entrega ao vereador Dulcivaldo Cardoso, do autógrafo, a fim de que, imediatamente, seja tornado realidade a vontade do povo, por intermédio de seus legítimos representantes.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS. Destacando das manifestações de pesar, com as declarações de voto, foi a tribuna o sr. Cotrim Neto, integralista, falando sobre o encerramento do Congresso dos Municípios, realizado em São Lourenço, não tendo uma palavra a propósito do hediondo crime.

Depois, ausentou-se da Casa o representante do sr. Plínio Galvão, numa franca demonstração de hostilidade aos seus colegas.

DESAPROPRIAÇÃO. Sobre o projeto de desapropriação do morro da União, proposição de

NOS BASTIDORES

Os Baluartes

O triângulo São Paulo-Pernambuco-Rio Grande do Sul vai decidir a sorte da Nação. Serão os baluartes da campanha de regeneração, se eleitos governadores, os candidatos das coligações dos partidos democráticos — Prestes Maia, Cordeiro de Farias e Meneghetti. Suas vitórias definirão a escalada do Catete, por um brasileiro à altura da função de primeiro magistrado. Os descendentes dos bandeirantes, dos guaranias e dos farroupilhas demonstrarão, de certo, os seus sentimentos patrióticos, sufragando nas urnas esses candidatos impolutos.

Os debates públicos, serão articulados por um mesmo prisma. Combate sistemático ao roubo, à extorsão, à corrupção, ao venalismo e à demagogia. Se faltar a cruza civil, o Brasil estará irremediavelmente perdido. Advirá, fatalmente, a mais calamitosa e aniquiladora das guerras civis! Mais um quinquênio de desmandos e bambocetates importará na mais destruidora e letífera das catástrofes! Que Deus nos livre do pandemônio!

O Símbolo

O holocausto do jornalista Nestor Moreira, erigido está em símbolo da defesa das humanas liberdades! Estabeleceu o divórcio radical entre os que aspiram o cumprimento exato da Constituição Federal e as camaráis desproporções que se sofrem pela continuidade de toda sorte de violações dos preceitos legais!

Em todas as bocas ouvem-se recriminações ao desgoverno que está modelando a mortalha da nacionalidade! Alertaram-se as consciências civis!

Ninguém, cujo caráter não esteja poluído, dá crédito às hipócritas condenações proferidas pelos responsáveis maiores pelas desgraças que flagelam o país.

As manifestações populares traduziram nos últimos dias a repulsa a tantos males que se vêm acentuando em demasia, desde 1º de fevereiro de 1953.

Em todas as camadas da sociedade, não contaminada pela imoralidade, sente-se a repugnância pelos processos governamentais que limbram em arrastar a Nação a uma convulsão de consequências, de resultados imprevisíveis. O povo passou a ocupar posição de sentido!

Desorientação Governamental. Na Assembleia Legislativa de São Paulo, o sr. Pedro Fagundes criticou a orientação do governo federal, no terreno econômico-financeiro. Afirmou o representante social-progredista:

"Observando a situação do meio financeiro e econômico brasileiro, chega-se a uma conclusão pessimista, devido à orientação, incompreendida, dada pelo governo federal à esse importante setor de vida nacional.

É fato provado que nos países de finanças sólidas ou de tradições econômicas indiscutíveis, como o sejam alguns países europeus, as taxas de juros de desconto são mínimas e jamais atingiram 5%.

Também não se contesta que as taxas de juros para empréstimos e outros negócios não excedem de 7%, sendo nessas mesmas nações consideradas ótimas e, assim, aceitas sem discrepância.

Há no Brasil a lei da usura, que impede a cobrança de taxas acima de 12% ao ano. Taxa como se nota, comparando com o que já afirmamos, já por aí evidenciada. Para os descontos finais, se a taxa é de 8%, o que também representa uma pesada sobrecarga nesse tipo de negócios.

Nestas condições, inclusa a imposição dos ângios nas importações e exportações, as finanças e a economia, até o presente, de nada melhoraram suas possibilidades, tendo o Brasil de mendigar uma prorrogação do vencimento do recente empréstimo de 30.000.000 de dólares.

Quando se esperava que providências oportunas fossem tomadas para sanar as falhas emperradoras do mecanismo financeiro, eis que, inesperadamente, se ordenaram medidas tendentes a levá-lo a um deprecionante entrave."

Em outro ponto, o sr. Pedro Fagundes condenou as vantagens oferecidas às empresas alienígenas, dizendo: "Outro fato gravíssimo é a vantagem que obtêm as empresas alienígenas, possuidoras de juros acumulados no Brasil, utilizando-se de simplíssima manobra de levantamento de empréstimo em cruzeiros, cujos juros a curto prazo são cobertos pelos juros acumulados e com o qual adquire valiosas letras cambiais, e concomitantemente por antecipação, recebe os juros de 15%, e como se sabe, em dólares no câmbio oficial, importando esta simples manobra no envio dos juros acumulados, já agora transformados em dólares, para o exterior: dólares estes tirados da exportação ou da importação, com visível prejuízo para a nossa economia.

Como pode passar despercebida esta simples manobra dos financeiros e economistas orientadores do Governo Federal da República?"

(Conclui na 2ª página)

ONTEM, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

TODOS OS PARTIDOS PROTESTAM CONTRA A MORTE DO JORNALISTA

"O Mais Revoltante da História Dos Crimes Praticados Pela Polícia Carioca", Disse o Sr. Gustavo Capanema, Líder do Governo Naquela Casa do Congresso — A Comissão de Parlamentares Compareceu Aos Funerais — Aplausos à Ideia da Denominação de Rua Nestor Moreira à Atual Rua da Relação — Movimento de Amparo à Família Enlutada — Pensão de Cinco Mil Cruzeiros à Viúva

Toda sessão de ontem na Câmara dos Deputados, praticamente, foi dedicada a demonstrações de solidariedade à família do repórter Nestor Moreira e de protestos contra a sua brutal morte, provocada pelo bárbaro espancamento de que foi vítima o jornalista, quando procurava autoridade do 2º Distrito Policial no sentido de ser resolvida, legalmente, uma pendência entre ele e um motorista. Parlamentares de todas as correntes políticas usaram da tribuna para verberar, contra a violência da Polícia. Desde o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, e o sr. Afonso Arinos, líder da minoria, até aos Deputados do chamado "bloco independente", todos foram unânimes em aclamar por uma severa punição para os criminosos. Houve quem lembrasse, mesmo, que as violências policiais já levaram o povo à revolução de 3 de outubro.

(Conclui na 2ª página)

CÂMARA DE VEREADORES

Rua da Relação Para "Repórter Nestor Moreira" — Congresso Dos Municípios — Desapropriação — Hospital Alexander Fleming — Amparo à Viúva de Nestor Moreira — Agradecimento

Prestando homenagem ao repórter Nestor Moreira, vítima da sanha policial no 2º Distrito, onde foi barbaramente espancado, para afinal morrer, onze dias depois, no Hospital Miguel Couto, suspendeu a Câmara os trabalhos às 15.30, votando antes o requerimento de solenidade para que a rua da Relação passe a chamar-se "Repórter Nestor Moreira".

Ainda de acordo com o estabelecido foram os vereadores, incorporados ao Palácio Guanabara, fazendo entrega ao vereador Dulcivaldo Cardoso, do autógrafo, a fim de que, imediatamente, seja tornado realidade a vontade do povo, por intermédio de seus legítimos representantes.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS. Destacando das manifestações de pesar, com as declarações de voto, foi a tribuna o sr. Cotrim Neto, integralista, falando sobre o encerramento do Congresso dos Municípios, realizado em São Lourenço, não tendo uma palavra a propósito do hediondo crime.

Depois, ausentou-se da Casa o representante do sr. Plínio Galvão, numa franca demonstração de hostilidade aos seus colegas.

DESAPROPRIAÇÃO. Sobre o projeto de desapropriação do morro da União, proposição de

autoridade do sr. Urbano Loes, falou o sr. Manoel Blasques, solicitando rápido andamento para o mesmo, em virtude da angustiosa situação que se encontram os favelados dali.

HOSPITAL ALEXANDER FLEMING. — Requeru o sr. Edgard de Carvalho, que um dos nossos hospitais tenha o nome do cientista Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, benfeitor da humanidade, que ora nos visita.

AMPARAR A VIÚVA DE NESTOR MOREIRA. — De autoria do sr. Silveira Neto, foi apresentado projeto, concedendo o crédito especial de 200 mil cruzeiros, destinado a amparar a viúva do jornalista Nestor Moreira. Adiantou o sr. Tércio Maco Maia que o prefeito para melhorar a situação daquela senhora, que ocupa um humilde cargo na Municipalidade. Também o sr. R. Magalhães Júnior apresentou proposição, concedendo, durante 3 anos, a pensão anual de 36 mil cruzeiros, para cada um dos filhos do jornalista trucidado.

AGRADECIMENTO. — Este- na Câmara o capitão Raja Gabaglia a fim de, em nome da família, agradecer o comparecimento de uma comissão ao sepultamento do pai, o professor Fernando Raja Gabaglia.

ATENAS, 24 (A. F. P.) — FORAM RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE A GRÉCIA E A BULGÁRIA

BOATES

Clube do Ferrolho

Informa: Segunda-feira, mais uma grande noite para a alegria dos "ferrolhados"



BAR RESTAURANT LE GOURMET

BOA MÚSICA
BONS DRINKS
BOA COZINHA
AR CONDICIONADO
Aberto das 19 até à madrugada
Maitre cozinha pelo famoso Mstr. Gregoire
Av. N. S. Copacabana, 1241, na Galeria Alaska
Em frente ao Teatro Follies

CLUB 36 Bar—Restaurant

Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano: LOREPTY
Fone: 37-0182

Atrás do Copacabana Palace

DRINK

A partir de 18 horas
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 30



seus Milionários do Rito
Apresenta Copacabana

VOGUE

APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante Diariamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

BAR PARISIENSE!

Os melhores "drinks"
Ar Condicionado
Música suave
Pieds-Paquet
Prato Especial

Um Microfone, um
Acordeão e um Piano,
Para Você Cantar
RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA

LINDA BAPTISTA

CANTANDO, ANIMANDO E APRESENTANDO HOJE
"SHOW" DAS 21:30 HORAS



TRIO OXIA
O maior trio vocal de São Paulo, no
"show" de 1:30
JORGE VEGA
o bi-campeão do Carnaval
BOITE DAS BAPTISTAS
NO PLAZA COPACABANA HOTEL
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Tel.: 57-1870 — Ar refrigerado
NAO FUNCIONA AOS DOMINGOS

FIVE O' CLOCK BAR

English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1:30 horas, com
Quinteto de Armando Ri-
beiro, Crooner Ligio, Ary
Mesquita, Zilco, Gôucho
e outros — Rua Ronol-
de Carvalho N.º 59
— Posto 2



PERDERAM A NOÇÃO DO DECORO E FORAM EXPULSOS DA POLÍCIA MILITAR

(Conclusão da 1.ª página)
ria, perante a qual no pre-
sente momento estão sendo
processados quatro oficiais
subalternos e um superior,
por violações diversas.
A situação da milícia fun-
dada em 1808 por D. João VI
e que já fora comandada pelo
Duque de Caxias e outros
vultos do Exército contrasta
com a da Polícia Civil, cujos
criminosos só são levados a
barras de um tribunal quando
seus delitos causam clamor
público, como o recente tru-
camento do jornalista Nestor
Moreira.

O general que dirige a Po-
lícia Civil bem poderia imitar
os exemplos edificantes do
coronel que comanda a Po-
lícia Militar do Distrito Fe-
deral! Prestaria assim um
grande serviço à comunidade
social.

A REGRADACAO

Ontem, às 14 horas, as sa-
cas do prédio do Comando Ge-
ral e o pátio do Quartel Ge-
ral da Polícia Militar estavam
superlotados. Foi preciso até
estabelecer um cordão de iso-
lamento.
Com a tropa formada en-
quanto o tenente Jasson Mar-
condes lia o Boletim do dia,
sofria o castigo da degrada-
ção o cabo de esquadra Alcides
da Silva Dias e os soldados Wal-
dir Petronilo de Jesus, David
Batista Figueira e Edeir Fa-
ria. O sargento Hamilton Gu-
ntenberg dos Reis não sofreu,
então, o mesmo castigo, por en-
contrar dentro do Hospital
daquela Corporação.

PERDERAM A NOÇÃO DO DECORO DIZ O BOLETIM

"Em diligência regular fi-
caram providas as culpas de
cada um.
O sargento comandante do
posto e os seus auxiliares, con-
descendiam com a violação da
lei, mediante remuneração.
Permitiam o meretrício, dele
auferindo lucros. Ligavam-se a
associações sem escrúpulos ou
intimidados, deles recebendo
propinas. Revistavam os cida-
dãos e prendiam os encontrados
sem identidade ou armados,
para soltá-los sob pagamento.
Detinham indivíduos em tran-
sito pela sua jurisdição, para
extorquir dinheiro. Infringiam,
diariamente, a lei. Perderam a
noção do decoro e se promi-
scuram com mulheres de vida
fácil, auferindo vantagens pecu-
niárias do seu comércio infa-
me, com elas transigindo,
sem pejo, pelas suas e frequen-
tando botecos e restaurantes.
Transformaram o Posto Polí-
cial em palco de violência e
atos arbitrários.
A composição militar e a
hierarquia foram varridas da
repartição, onde pessoas estran-
has e não credenciadas en-
travam e saíam, tomavam par-
te no te na diligências e se as-
sociavam aos demandados e tri-
cunhos do sargento e seus co-
mandados.
Todos os detalhes inóbeis das
atividades desses máis elemen-
tos constam dos autos da sin-
dicância, e ultrapassam os cor-
retivos previstos no Regula-
mento Disciplinar. Exigem me-
didas mais drásticas e defini-
tivas.
A expulsão é o recurso extre-

mo de que lança mão o Co-
mando quando outros meios
falham.
Os expulsos de hoje têm an-
tecedentes que não os recomen-
dam. A medida que os atinge
e reclamada pela moral e im-
posta pela disciplina.
A Corporação é obra de mu-
tas gerações e não pode ser
enxovalhada no despojo de al-
guns indivíduos de baixa extra-
ção, que se intinam nas suas
fileiras com designios inconfes-
sáveis.
A farda é símbolo de honra.
Pressupõe honestidade, respei-
to e solidariedade. Não aco-
berta o crime, a violência e a
covardia.

O cidadão tem de ver no po-
licial a garantia contra o arbi-
trário, a proteção contra o perigo
e a segurança contra o impre-
visto.
ENTREGUES A POLÍCIA
CIVIL
Os degradados saíram do
quartel escoltados ao som de
uma marcha fúnebre, sendo en-
tregues à Polícia Civil em face
de seus antecedentes.
A GRANDE ADVERTENCIA
Prosegue o Boletim:
Que este ato sirva de exem-
plo a todos os desajustados que
ainda não se revelaram. O Co-
mando não deseja repeti-lo. Mas
ninguém tenha dúvida. Ele se
reproduzirá tantas vezes quan-
tas forem necessárias, para que
a Capital da República tenha
ao seu serviço uma Corpora-
ção de homens honestos, que
em qualquer circunstância se-
jam energéticos, sem violências,
dedicados sem subserviência e
prestativos sem suborno.
Receber os Códigos Públicos
o dinheiro que representa o
sangue do povo e não cum-
prir o dever com a eleva-
ção e o despreendimento im-
posto pelo elemento sentimen-
tal da honra pessoal, é crime, é
tração, é vergonha. Os que as-
sim procedem se divorciam de-
finitivamente do Serviço Públi-
co e se tornam irreconciliáveis
com a função policial. São eli-
minados dos seus quadros como
medida indispensável de profi-
laxia moral."



UMA CASA PORTUGUESA

Comer bem só em casa
portuguesa
QUINTA — SABADO —
DOMINGO
Fados e Guitarradas
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana



O Assassino de Nestor Moreira

(Conclusão da 1.ª página)
nominar sua sala de imprensa
de "Sala Nestor Moreira", co-
mo uma singela homenagem ao
jornalista chinês. A solenidade
terá lugar no próximo dia
28, às 17 horas, no tercel-
ro andar do edifício da Po-
lícia Marítima, situado na Pra-
ça Mauá. Também o Comitê
de Imprensa da Polícia Cen-
tral, pretende mudar o nome
da sua sala de "Sala Gene-
ral Ancora", para "Sala Nes-
tor Moreira".
Na próxima quarta-feira às
11 horas e 30 minutos, os re-
porteres do setor policial reu-
nir-se-ão na ABI a fim de
tomar medidas contra a hos-
tilidade que se vêm verifican-
do por parte dos policiais dos
Distritos e mesmo nas fontes
de informações.
No Inquérito Administrativo
que se realiza sob a presi-
dência do delegado Mario
Lucena, da Roubo e Furtos,
prestou depoimento ontem, o

Guarda Municipal 2061 José
Gonçalves de Oliveira, que
inocentou o guarda Paulo
Peixoto, dizendo que não viu
nenhuma agressão no 2.º Dis-
trito Policial. Deve-se recor-
dar que o delegado de vigilan-
ça Fernando Schaw, o vigilan-
te 2061 declarou que recebeu
de Peixoto havia dado uns
empurrões em Moreira, porém
sem nenhuma importância.
Desta forma, José Gonçalves
de Oliveira não ratificou seu
primeiro depoimento, pro-
curando defender seu compa-
nheiro.
"NOS NÃO BATEMOS
MAIS"
Os reporteres de polícia de
todos os jornais estão encon-
trando sérias dificuldades para
apurar notícias referentes
ao setor. Numa das delega-
cias para onde entramos em
contato, o policial limitou-se
a responder: "Nós não bate-
mos, mas ninguém, por
isso não há notícias".



Poeta Alagoano

A data de hoje assinala o ani-
versário natalício do poeta Jo-
se Alagoano, autor da bio-
grafia do deputado Tenório Caval-
canti em versos, que vem sen-
do publicada, diariamente, pe-
la LUTA no roda-pé de sua úl-
tima página. A propósito do
grato evento, o próprio univer-
sário improvisou o tem. di-
ante dos que aqui trabalham
o seguinte verso:
Se Deus quiser amanhã
Vou completar mais um ano
Cinquenta e sete janeiro
Estou certo não há engano
E idade positiva
De José Francisco da Silva
O poeta alagoano.

"NA CASA DOS MORTOS" 4 TESTEMUNHAS DO ASSASSINIO DE MOREIRA

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)
nalistas, ficando o resolvido
que, ontem mesmo, os presos
seriam ouvidos e inquiridos
por eles.

NO DEPOSITO DE PRESOS
Cerca das 7:30 horas, aque-
les cinco parlamentares,
acompanhados de toda a re-
partição, davam entrada na
Polícia Central, indo o depu-
tado Tenório à procura do
delegado de dia. Este não se
encontrava razão por que um
investigador seu auxiliar re-
sultou levar os representantes
do povo até onde ficam loca-
lizados os xadrezes. Ali, então
o advogado Altino Monteiro
Guedes, que também acom-
panhou a caravana, eram os
nomes dos presos que logo
se identificaram.

QUASE APANHOU...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)
OS PRES QUE VIRAM
O ESPANTAMENTO
Odião da Silva, morador à
Rua Almirante Guilhem, 1099;
Maximo Calixto, domiciliado
à Rua Tavares Bastos, 71; e
Nilton Gouveia da Silva, re-
sidente à Rua General Sever-
iano 76, casa 1, presos, res-
pectivamente, nos dias 19, 21
e 24 do mês passado e mel-
dos no xadrez do 2.º D. P.
Apontaram a guarda Peixoto
como o matador do jornalista
Nestor Moreira sendo unâ-
nimes em afirmar que, ao ou-
virem o barulho proveniente
do espantamento, subiram na
porta do xadrez, olhando por
entre as grades. Viram, então,
um senhor já de idade, cabe-
los grisalhos, robusto, que
mais tarde souberam ser o re-

HORA TORMENTOSA PARA A...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)
general Zenóbio da Costa, mi-
nistro da Guerra, fez ler uma
"Ordem do Dia", exaltando o
feito e a figura do Legenda-
rio do Heróico General Osório
Concluindo, diz o ministro da
Guerra:
"Meus camaradas, não re-
memoremos aquela gloriosa
jornada e os ilustres nomes
que ali se immortalizaram como
incentivo a ressentimentos ou
predomínio de reservas ou
rancores aos nossos bravos
adversários. O lema do Brasil
há sido e será o de manter a
concordia, a amizade e so-
lidariedade entre os povos
americanos, considerados to-
dos como uma só e gran-
de família bem definida, onde
não podem existir ódios e dis-
sensões."

Os troféus conquistados em
Tutui e os nomes dos heróis
daquela gloriosa jornada são
reliquias sagradas que nos en-
chem de admiração pelo pas-
sado e nos infundem fé no fu-
turo da Pátria; e esta come-
moração é uma abençoada
contingência que nos permite
reverenciar junto ao monu-
mento do glorioso General
Osório o sentido heróico da
nossa evolução, sublimado pe-

la vida dos que souberam
morrer para nos legar um
grande país.
E o preterito a incentivar
nos com sua poderosa influ-
ência a prosseguirmos na cons-
trução imensa e jamais con-
cluída imbuídos da infinita
vontade de perfeição e gran-
deza dos povos e cónscios da
seu grandioso destino.

Nesta hora tormentosa para
a nacionalidade em que o em-
bate das paixões procura en-
volver o próprio Exército, sa-
lapando princípios consagra-
dos, minando a autoridade,
aviltando caracteres, desavin-
do os irmãos; nesta hora em
que sub-oficiais se esforçam para
superar os valores tradicionais
não pela sublimação de outros
padrões mais elevados, mas
pelo rebaixamento da honra-
dade e das virtudes humanas,
nesta hora de crises e desan-
tos eu conclamo chefes e sol-
dados a voltarem-se para os
bravos de Tutui, e sob a
alta e fecunda inspiração dos
exemplos de renúncia, dedica-
ção e patriotismo que eles nos
legaram, reafirmarmos todos
nós o decidido propósito de
continuarmos unidos e dignos
de suas gloriosas legiões."

RESPOSTA A ALTURA

Aconteceu que o chefe de
Polícia só queria permitir a en-
trada em sua sala, dos depu-
tados. Estes, porém, recusaram-
se a ir sem os jornalistas. Foi
quando o deputado Tenório
Cavalcanti decidiu falar com o
chefe de Polícia. Este, então,
lhe disse que receava ser pro-
vocado pelos jornalistas e daí
sua determinação de evitar a
presença deles na entrevista.

Continuando, declarou que
reporter que, na presença das
autoridades, os inquiriu a res-
peito do espantamento. Res-
ponderam que não seriam tão
ingênuos para dizer qualquer
coisa sobre o fato com a po-
lícia perto. No dia seguinte,
foram todos removidos para
onde se encontram, sem serem
ouvidos em juízo, como deve-
riam ser.

OUVIU O BARULHO

Antonio Carlos de Matem-
outro que também esteve pre-
so no 2.º Distrito e também foi
removido para a Polícia Cen-
tral, declarou que ouviu ape-
nas o barulho proveniente do
espantamento.

DESCULPAS

Quando os parlamentares in-
quiriram os presos, cujos diá-
logos foram gravados por diver-
sas emissoras, ali chegou o de-
legado Hermes Machado, titu-
lar da delegacia de Vigilância,
para dizer aos deputados que
os presos estavam sub-juíce e
que só poderiam ser ouvidos
com ordem do juiz. Nesse mo-
mento, o deputado Heltor Bel-
trão respondeu-lhe, fazendo
trocadilho: "A polícia tem im-
punidade, mas nós temos imu-
nidade. Vamos ouvir os presos
e ninguém evitará que isso
aconteça!". Depois desse diá-
logo.

ATENTADO CONTRA A VIDA DE TENÓRIO

e 41. Os outros parlamen-
tares presentes à ocorrên-
cia, que, com Tenório Ca-
valcanti, iam tomar parte
num programa de Rádio
"O Globo", relativo à visi-
ta que ontem fizeram ao
depoimento de presos da Po-
lícia Central, comunicaram-
se com o próprio chefe de
Polícia, pedindo a sua pre-
sença àquela local, a fim
de presenciar, de corpo pre-
sente, o grave atentado de-
senvolvido no coração da
cidade.

O chefe de Polícia não
compareceu, tendo des-
legado para ir ao local o
delegado da Ordem Política.
SOLIDARIEDADE DOS
DEPUTADOS
Inúmeros parlamentares
acorreram logo ao local,
prestando solidariedade a
Tenório Cavalcanti, entre
os quais se encontravam
Flores da Cunha, Brano da
Silveira, Benjamin Farah,
Heltor Beltrão, além de di-
versos oficiais do Exército.

IMPRESSADO PELO TREM

O gabinete do Ministério da
Guerra, João Modesto Mendes,
casado, de 34 anos, de idade, re-
sidente à rua Gomes de Souza,
81, ontem, quando foi tomar o
trem em movimento na Gare
D. Pedro II, na plataforma 8,
ficou impressado entre o colei-
vo e a mesma, resultando gra-
ves ferimentos.

PREPAROU-SE PARA REAGIR MAS OS PISTOLEIROS FUGIRAM

Diante do tiroteio em
sua direção o diretor da
"Luta" preparou-se, ato
continuo, para o revide.
Sacou da arma, sem, toda-
via, usá-la, pois os dois fa-
cinoras já haviam fugido.
DECLARAÇÃO DE UM
MOTORISTA
Tomando conhecimento
do fato, a reportagem da
LUTA dirigiu-se ao local.
A grave ocorrência havia
chegado ao seu fim, com
a fuga dos agressores. Um
motorista que a tudo assis-

QUATRO GUARNIÇÕES DA RÁDIO PATRULHA

Depois que pessoas pre-
sentes comunicaram-se
com a Polícia, compare-
ram ao local 4 carros da
Rádio Patrulha, sendo três
deles os de números 57, 59

PROVIDÊNCIAS

Os deputados resolveram que
os presos serão ouvidos no mais
curto espaço de tempo, sendo-
lhes garantidas suas integrida-
des físicas. Qualquer agressão
que os mesmos venham a sofrer
a polícia responderá por tudo.

TAMBÉM VIU

Alvaro Pereira, que também
foi removido do 2.º Distrito, foi
outro preso que viu o guarda
Peixoto arrastando, após es-
pantado, o jornalista Nestor Mo-
reira. Como os outros, disse que
tudo relatou em juízo, não te-
mendo qualquer ameaça que
venha a receber.

MICRO-PLACAR

D/A	
1.º	4602 — G. 1
2.º	3929 — G. 8
3.º	3560 — G. 15
4.º	1485 — G. 22
5.º	5238 — G. 10
Mº	814 — G. 4
Rº	101 — G. 1
SALTEADO	G. 1

CONSTANTINO

1.º	1301 — G. 1
2.º	5775 — G. 19
3.º	8169 — G. 18
4.º	0460 — G. 15
5.º	5705 — G. 2

NITEROI

1.º	2269 — G. 18
2.º	4937 — G. 10
3.º	1625 — G. 7
4.º	1478 — G. 20
5.º	0309 — G. 3

FOTO STÚDIO PINOLA

RUA ANTONIO TELES DE MENEZES N. 26
São João de Meriti — Estado do Rio
AMPLIAÇÕES E REPRODUÇÕES COLORIDAS
— SECÇÃO DE AMADORES E TODO E QUAL-
QUER TRABALHO CONCERNENTE A ARTE
HORÁRIO: DAS 9 AS 19 HORAS





O popular contempla com tristeza a nova área que Caxias está ameaçada de perder.

MUTILADO O MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Ultimamente, Com Constância Impressionante, o Governo Vem se Apoderando de Valiosas Áreas daquele Território Fluminense — Até no Palácio do Ingá Armam-se Planos Para Mutilação de Duque de Caxias

Um dos maiores e do mais densa população do Estado do Rio, o município de Duque de Caxias vem, entretanto, sofrendo mutilações de toda a espécie. Suas terras de valor insuperável, principalmente diante do curso do seu progresso, todo ele de iniciativa particular. Suas terras são cobertas por suspeitas companhias imobiliárias, intituladas de jardins. Até mesmo os municípios vizinhos e a própria União entram em demarques com a Prefeitura de Duque de Caxias, por questões de limites, jurisdições e áreas valiosas.

GRANDE ÁREA SERÁ DESAPROPRIADA. Nos dias da semana passada, essa reportagem locomoveu-se para o distrito de Xerém, onde

o sr. Vedo Fluzza, felizmente para glória da população carioca, afastado da Direção do Serviço de Águas e Esgotos da Capital da República, pretendia construir uma gigantesca represa. Para tanto, todavia, tornava-se necessária a desapropriação de mais de 15 milhões de metros quadrados de terras daquela comunidade fluminense. Como argumento justificativo de suas pretensões, alega a necessidade de captação de água para o abastecimento do Distrito Federal. Entretanto, a capacidade de água que agora e seu substituto, Mario Cabral quer captar é tão insignificante, que os técnicos que no momento estudam o abastecimento de água não tem mais que 10 cms da mesma no leito do córrego idealizado como salvacão

do abastecimento da Capital da República.

O que isto representa é nada menos, nada mais, que um desrespeito aos direitos alheios, além de ferir em cheio os interesses econômicos de um município. Atenta contra propriedades de terceiros, e o que é pior, condena os cofres municipais a sofrer uma verdadeira "debacle". O plano "Fluzza" arrasa igrejas, destrói escolas, assola lotamentos e devasta um dos mais lindos recantos do município, que é o único que dispõe como bosque. A única zona capaz de proporcionar ao caxiense alguns momentos de felicidade em contato direto com a natureza.

ARRANCANDO PEDACOS

O Município de Duque de Caxias, desde algum tempo, vem sofrendo toda uma série de mutilações. Começou pela Fábrica Nacional de Motores, que solapou centenas de milhões de metros quadrados sem outra utilidade que não seja a da venda de lenha, que a maior especialidade daquilo que foi idealizado para a fabricação de motores para a Aviação. Logo em seguida, tivemos a emancipação do 2º Distrito, hoje São João de Meriti. Felizmente, este vem prosperando, embora saiba Deus como. Agora vem essa nova mutilação. Se concretizada, for reduzida em muito, o seu patrimônio territorial.

Tudo faz crer que o Governo só se lembra da terra que serviu de berço para Lima e Silva para dela subtrair vantagens ou áreas preciosas.

Com o convênio estabelecido no princípio deste ano entre o Governador Amaral Peixoto e o Prefeito Braulino dos Matos Reis, parece que desta vez a água virá. Não sabemos, agora, de onde.

Mas o fato é que o engenheiro Leo Ferraz Alves, diretor do Departamento Estadual de Águas e Esgotos, está em Nova York, com a finalidade de adquirir a aparelhagem necessária, a fim de que Caxias possa ter água. O responsável por este empreendimento enviou ao Governador o seguinte telegrama:

"Seguirem hoje, navio 'Mormacren' primeira parte material estação tratamento água Duque de Caxias. Inclui adutoria Drenar. Peço V. Exa. mandar providenciar desembarque Alfândega, a fim evitar perda de tempo. Conseguimos antecipação embarque material um mês antecedência, devendo último material chegar Rio mês junho."

ELETRÔNICA WALTER LOWAL

Consertos de rádio, vitrolas, TV, alto-falantes, amplificadores, etc. — Orcamentos sem compromisso. OFICINA PRÓPRIA. RUA CANDIDO BENICIO, N.º 1 — JACAREPAGUÁ — RIO — TEL.: M. H. 1077

Colhido Pelo Auto

Foi atropelado na confluência das ruas Paulino Fernandes e General Polidoro, o operário Jair José da Silva, solteiro, de 25 anos de idade, residente à Rua Paulino Fernandes 46, onde trabalha. O auto atropelador não foi identificado. A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio e escorações, onde ficou internada. A ocorrência foi registrada no 3.º Distrito Policial.

INDICADOR PROFISSIONAL MÉDICOS

ARMAND CALDEIRA CLÍNICA GERAL Diariamente, 13 às 16 hs. Rua Estácio de Sá, 90, sob Tel.: 32-5474

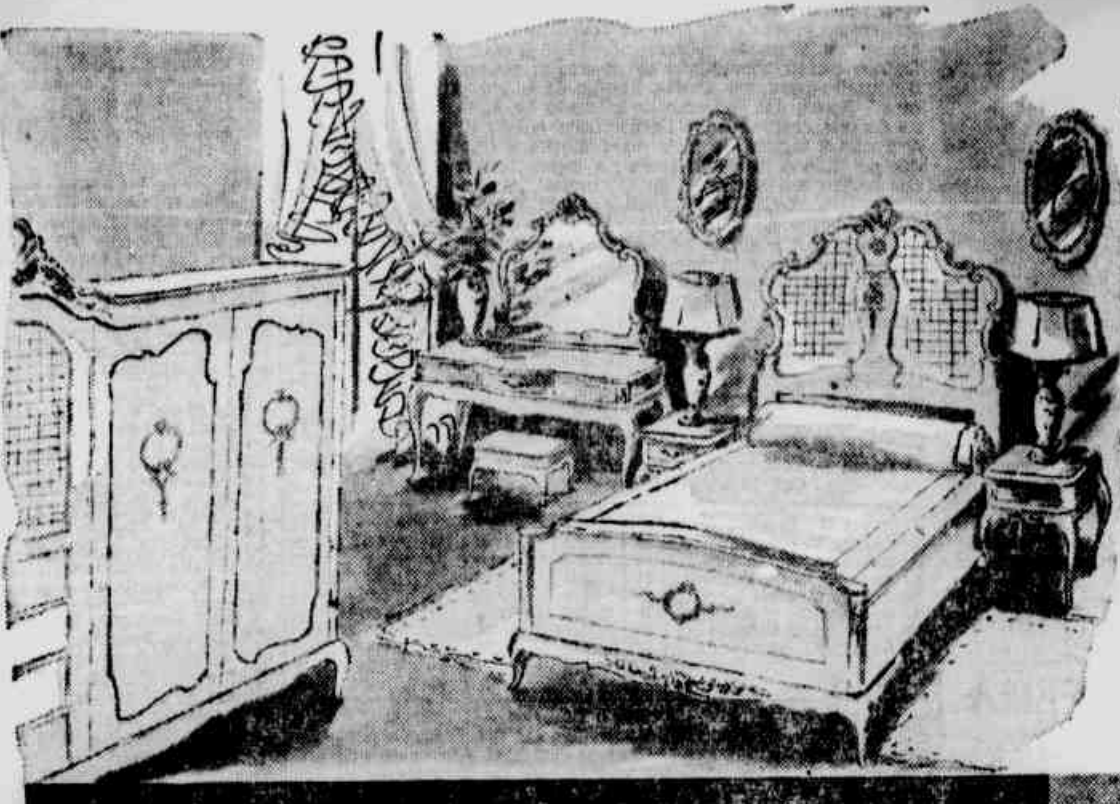
CLÍNICA GERAL DR. RUY LOBO CONSULTAS COM RADIOSCOPIA ADULTOS E CRIANÇAS Diagnósticos de gravidez — Tratamentos ginecológicos — Laboratório análises Raio X — Internamentos cirúrgicos — Ondas curtas — Infra-vermelho — Ultra-violeta — Diariamente das 8 às 21 horas — Aos Domingos das 9 às 11 horas RUA DA MATRIZ, 117 — SOB SAO JOAO DE MERITI

escolha seus novos móveis

na

criações exclusivas por preços de fábrica

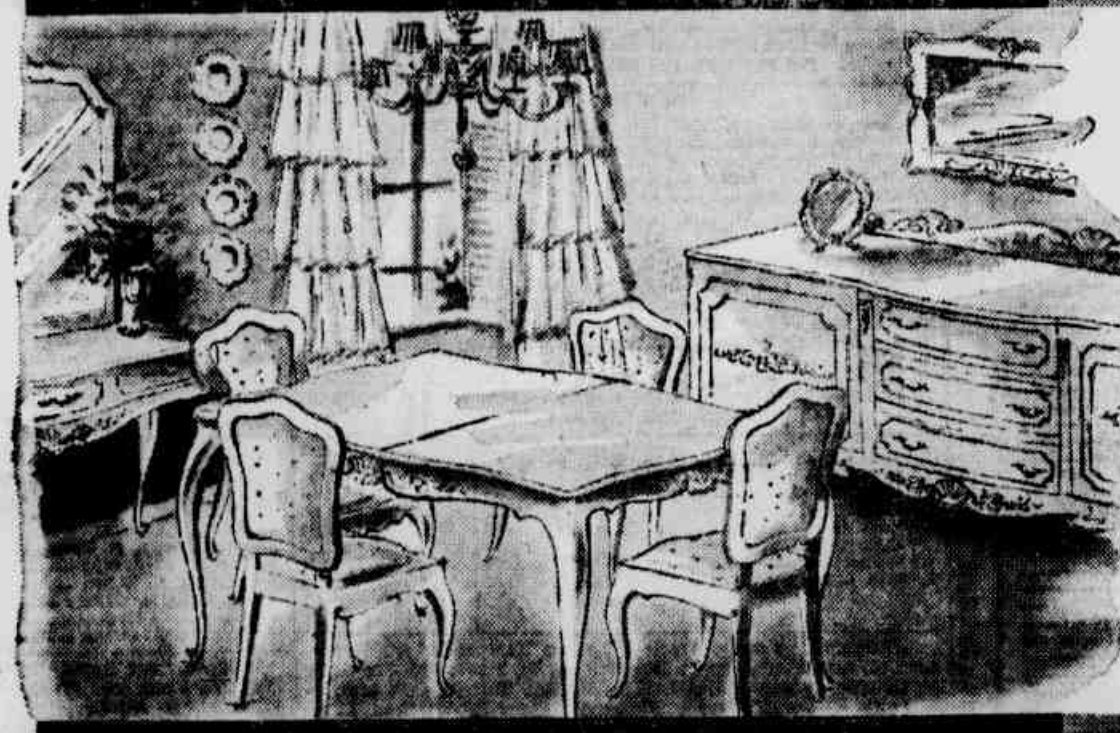
a **BRASILEIRA** do Catete



Se o francês é o seu estilo, veja este

Dormitório "REGENCE"

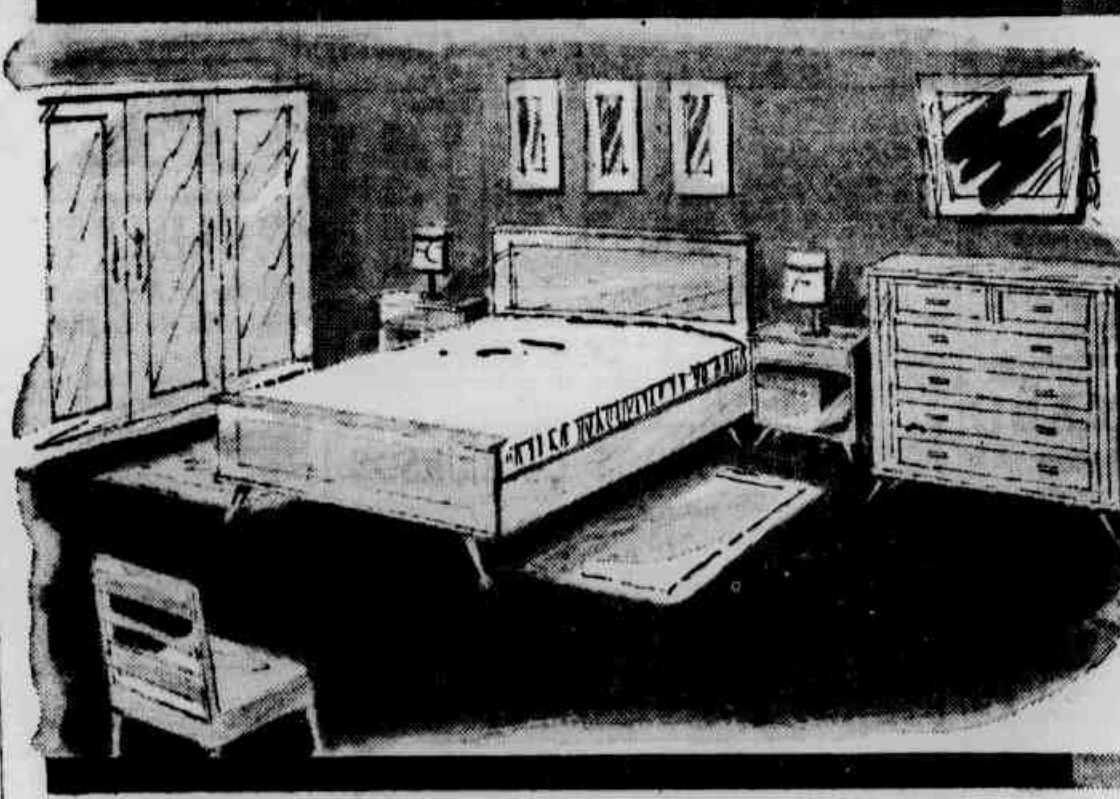
10 peças em fino laqué. Cama com palhinha indiana na cabeceira. Ricos entalhes a mão com pátina dourada. Guarda-vestidos duplo de 3,20 metros c/5 portas e 4 gavetas. Tampo de espelho "bisauté" na penteadeira, na cômoda e nas mesas de cabeceira. 2 cadeiras e banqueta estofadas. Uma obra de arte de fabricação exclusiva.



Se o "finesse" e o esplendor são do seu agrado, examine esta

Sala de Jantar "LUIZ XV"

12 peças em fino laqué. Primoroso trabalho de entalhe com aplicação de pátina de ouro. Mesa elástica com 2 tábuas. Buffet, Bar, Console com 2 gavetas e grande espelho "Carreau". 8 cadeiras estofadas no assento e no encosto com debrum de tabaxas patinadas francesas. Fabricação exclusiva.



GRANDE OFERTA! Se o moderno é o seu estilo, veja os móveis funcionais

"BELVEDERE"

Dormitório em peroba maciça lisa clara. Guarda-vestidos com 2,40. Cama de casal com 2 mesas de cabeceira. Cômoda de 6 gavetas com espelho e borda. Fabricação exclusiva.

..... Cr\$ 16.000,00

Sala de jantar de 10 peças no mesmo estilo. Mesa console. 6 cadeiras com assentos em cores diferentes estofadas sobre molas. Buffet com bar ao centro.

..... Cr\$ 13.000,00

Todas as peças da linha "Belvedere" podem ser vendidas separadamente.

conheça nossa ampla galeria de 35 cabines mobiliadas

Visite as 35 novas e amplas cabines mobiliadas d'A Brasileira do Catete. Assim, o Sr. e a Sra. podem ter uma idéia exata de como ficarão os móveis "arrumados" no seu lar. E repare ainda seus preços: são os mais baixos porque A Brasileira do Catete tem fábrica própria à Rua Barão de São Felix, 161 a 167. Antes de comprar seus móveis, veja, primeiro, a qualidade... e compare os preços d'A Brasileira.

A BRASILEIRA do Catete

Rua do Catete, 88 e 90

Aberta até 22 horas às 3.ª e 6.ª feiras



Record 4008

TEATROS

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e as sextas-feiras no CHA-DANCANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. MAIA e MAX NUNES

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia. Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni — Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carlijo — 25 bailarinas esculturais — Um grandioso espetáculo em technicolor!!!

AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-1119 e 32-9863

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

Peltronas Cr\$ 20,00 Balcões Cr\$ 10,00

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE

DIA 28 — "MULHER DO DIABO" (EDMEE)

— A peça que ganhou o prêmio "LUGNE POE" —

DIA 27 — AVANT-PREMIERE — "RECREIO"

AS URNAS vão rolar MESQUITINHA MIRA RUBIA

teatro Dardel

"Esta Vida é um Carnaval" Grande OTELO DEO MAIA e RUSSO do PANDEIRO... e um elenco fabuloso de 60 artistas!

ESCRITÓRIO COMERCIAL JACARÉZINHO

Direção: Contador PAULO LEITE

Rua Comandante Gracinda de Sá N. 21-A

VIEIRA FAZENDA — RIO

Legalização de firmas comerciais, compra e venda — Requerimentos às Repartições Públicas e Institutos — Cópia à máquina — Questões trabalhistas

Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carriê. Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

IMÓVEIS EM GERAL AMARO J. DUARTE Corretor Escritório: Av. Presidente Vargas, 529-12.ª sala 1206 Telefone: 43-9255

Guillermo Silva, Fora do Stud Rocha Faria-Castillo, Seu Quinto De Parabens a Criação Nacional Com a Vitória de Quinto



Quinto, após o seu espetacular triunfo no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", segura pela sua proprietária dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. O filho de Royal Dancer custou a posar para a objetiva do Jai, demonstrando grande indocilidade, a ponto de sua proprietária haver sido fotografada da forma que se vê no clichê

O Representante da Jaqueta Estrelada Deixou Longe os Estrangeiros — A. G. Silva "Endureceu" o Páreo e Não se Deixou Bater — FAIR PLAY e PANCHITO Tudo Fizeram Para Derrotar o Filho de Royal Dancer — O Fracasso de G. Silva Sobre o Dorso de JAPOMAR, Custou-lhe a Rescisão de Contrato Com o Stud Rocha Faria — Os Resultados da Domingueira

A prova principal da Domingueira foi o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", e que teve como vencedor o internacional Quinto, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Pilotado pelo futuro aprendiz A. G. Silva, o filho de Royal Dancer demonstrou através excepcional fase de treinamento e ser de fato muito "duro" numa ponta. Embora não fosse o encarregado do "train", Quinto correu acomodado em segundo, acompanhando de perto o pôneiro para, no direito, dominá-lo e vencer com a sua "dura". Houve um desgarro do piloto de A. G. Silva, na entrada da reta, prejudicando ligeiramente a Fair Play, cujo piloto foi obrigado a levantá-lo para nova investida. Entretanto, achamos que de Quinto ninguém ganharia, considerando-se a enormidade que correu sob a direção do "Toninho".

GUILLERMO SILVA, UM FRACASSO
Guillermo Silva, o popular "Cabeça de Cuiá", decididamente não possui a classe necessária para ser montado oficial de um tui de envergadura que é o Rocha Faria. Coudelaria de indiscutível fama e que possui um bom lote de puros-sangue. Utilizando então, tem feito as maiores apostas sobre o dorso da cavalejada tratada pelo competente Jorge Morgado, culminando com a que praticou domingo sobre o dorso de Japomar e que lhe custou a rescisão do contrato que o prendia às coxilhas do Pontet Canet. Ao que se espalha pelos bastidores da Gávea, Castillo verá o seu sucessor na coudelaria rubronegra.

A seguir apresentamos os resultados das corridas realizadas domingo último no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Camila, U. Cunha	55	10.031	23,00
2.º	Simoneta, E. Castillo	55	5.283	83,00
3.º	Jarundá, L. Domingues	54	2.856	154,00
4.º	Ergura, D. Silva	55	1.829	240,00
5.º	Garantia, D. P. Silva	55	11.660	40,00
6.º	Guaracha, F. Delgado	55	1.531	288,00
7.º	Riga, A. O. Silva	55	13.520	33,00

Não correram: Miss Lioness e Retórica. Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 96". Vencedor: (3) Cr\$ 23,00. Dupla: (12) Cr\$ 29,00. Placês: (3) Cr\$ 15,00 e (2) Cr\$ 32,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.022.000,00. Camila, F. C. 3 anos — M. Geraups — por Pike Barn e Ayurucua. Proprietário: Raul Hecksher de Castro. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 15.500,00; Cr\$ 9.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Hayo, D. Silva	54	7.462	75,50
2.º	Trérego, E. Castillo	54	13.922	40,10
3.º	Sagu, U. Cunha	54	4.509	148,00
4.º	El Valiente, L. Rigoni	56	33.244	17,00
5.º	Gajeiro, L. Luis	55	6.984	81,00

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos e meio. Tempo: 79" 4/5. Vencedor: (3) Cr\$ 75,50. Dupla: (14) Cr\$ 116,00. Placês: (3) Cr\$ 50,00 e (4) Cr\$ 31,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.293.010,00. Hayo, M. A. 2 anos — Paraná — por Guaycurú e Flotilha. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Adair Feijó. Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Que Tal, L. Rigoni	54	17.301	28,00
2.º	Que Tal, U. Cunha	54	13.922	40,10
3.º	Sagu, U. Cunha	54	4.509	148,00
4.º	King Sport, J. Silva	54	15.330	43,00
5.º	Hay Red, M. Henrique	54	5.594	119,00

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 99" 1/5. Vencedor: (6) Cr\$ 38,00. Dupla: (14) Cr\$ 47,00. Placês: (6) Cr\$ 41,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.437.000,00. Que Tal, M. C. 2 anos — S. Paulo — por Helico e Krelbina. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

O Representante da Jaqueta Estrelada Deixou Longe os Estrangeiros — A. G. Silva "Endureceu" o Páreo e Não se Deixou Bater — FAIR PLAY e PANCHITO Tudo Fizeram Para Derrotar o Filho de Royal Dancer — O Fracasso de G. Silva Sobre o Dorso de JAPOMAR, Custou-lhe a Rescisão de Contrato Com o Stud Rocha Faria — Os Resultados da Domingueira

A prova principal da Domingueira foi o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", e que teve como vencedor o internacional Quinto, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Pilotado pelo futuro aprendiz A. G. Silva, o filho de Royal Dancer demonstrou através excepcional fase de treinamento e ser de fato muito "duro" numa ponta. Embora não fosse o encarregado do "train", Quinto correu acomodado em segundo, acompanhando de perto o pôneiro para, no direito, dominá-lo e vencer com a sua "dura". Houve um desgarro do piloto de A. G. Silva, na entrada da reta, prejudicando ligeiramente a Fair Play, cujo piloto foi obrigado a levantá-lo para nova investida. Entretanto, achamos que de Quinto ninguém ganharia, considerando-se a enormidade que correu sob a direção do "Toninho".

GUILLERMO SILVA, UM FRACASSO
Guillermo Silva, o popular "Cabeça de Cuiá", decididamente não possui a classe necessária para ser montado oficial de um tui de envergadura que é o Rocha Faria. Coudelaria de indiscutível fama e que possui um bom lote de puros-sangue. Utilizando então, tem feito as maiores apostas sobre o dorso da cavalejada tratada pelo competente Jorge Morgado, culminando com a que praticou domingo sobre o dorso de Japomar e que lhe custou a rescisão do contrato que o prendia às coxilhas do Pontet Canet. Ao que se espalha pelos bastidores da Gávea, Castillo verá o seu sucessor na coudelaria rubronegra.

A seguir apresentamos os resultados das corridas realizadas domingo último no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Camila, U. Cunha	55	10.031	23,00
2.º	Simoneta, E. Castillo	55	5.283	83,00
3.º	Jarundá, L. Domingues	54	2.856	154,00
4.º	Ergura, D. Silva	55	1.829	240,00
5.º	Garantia, D. P. Silva	55	11.660	40,00

Não correram: Miss Lioness e Retórica. Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 96". Vencedor: (3) Cr\$ 23,00. Dupla: (12) Cr\$ 29,00. Placês: (3) Cr\$ 15,00 e (2) Cr\$ 32,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.022.000,00. Camila, F. C. 3 anos — M. Geraups — por Pike Barn e Ayurucua. Proprietário: Raul Hecksher de Castro. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 15.500,00; Cr\$ 9.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Hayo, D. Silva	54	7.462	75,50
2.º	Trérego, E. Castillo	54	13.922	40,10
3.º	Sagu, U. Cunha	54	4.509	148,00
4.º	El Valiente, L. Rigoni	56	33.244	17,00
5.º	Gajeiro, L. Luis	55	6.984	81,00

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos e meio. Tempo: 79" 4/5. Vencedor: (3) Cr\$ 75,50. Dupla: (14) Cr\$ 116,00. Placês: (3) Cr\$ 50,00 e (4) Cr\$ 31,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.293.010,00. Hayo, M. A. 2 anos — Paraná — por Guaycurú e Flotilha. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Adair Feijó. Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Que Tal, L. Rigoni	54	17.301	28,00
2.º	Que Tal, U. Cunha	54	13.922	40,10
3.º	Sagu, U. Cunha	54	4.509	148,00
4.º	King Sport, J. Silva	54	15.330	43,00
5.º	Hay Red, M. Henrique	54	5.594	119,00

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 99" 1/5. Vencedor: (6) Cr\$ 38,00. Dupla: (14) Cr\$ 47,00. Placês: (6) Cr\$ 41,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.437.000,00. Que Tal, M. C. 2 anos — S. Paulo — por Helico e Krelbina. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Cleofas, L. Rigoni	56	24.228	39,00
2.º	Pôrto Real, U. Cunha	55	29.014	35,00
3.º	Créso, E. Castillo	55	12.640	56,00
4.º	Boleiro, D. P. Silva	55	3.656	195,00
5.º	Tarbus, A. Sousa	57	8.526	82,50

Não correram: Rajão e Banki. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 29,00. Dupla: (13) Cr\$ 28,00. Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.850,00. Cleofas, M. C. 3 anos — Paraná — por Sanson e Bruges. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Santa Fé.

G. P. "José Carlos de Figueiredo"

Presente às Corridas de Domingo o Sábio Fleming — Homenagens Prestadas
Decorreu brilhantemente o programa de corridas de domingo último no Jockey Club Brasileiro, quando se realizou o G. P. "José Carlos de Figueiredo". Público numeroso. As Sociedades lotadas por uma assistência elegante. O sábio Fleming, descobridor da penicilina, acompanhado de sua esposa, depois de ter almoçado em companhia de destacados figuras da nossa sociedade e da classe médica, a convite do Dr. Celso da Rocha Miranda, diretor do Jockey Club Brasileiro e senhora, em uma mesa lindamente posta na varanda das Sociedades, assistiu à tarde hipica, não só na Tribuna de Honra, como no pavilhão da Comissão de Corridas, ao benemérito cientista e diretor do Jockey Club Brasileiro prestou as devidas homenagens, tendo-o saudado no "champanhe", no Salão das Rosas, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Foi quando terminou o G. P. "José Carlos de Figueiredo", cuja família, presente, como o casal Peixoto de Castro, criador e proprietário de Quinto, o vencedor daquela prova, foram, também, brindados pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — As 13,45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º PÁREO — As 13,30 horas — 1.200 metros — (Classico) — Cr\$ 500.000,00
1-1 Quêrri Or. Ks. 1-1 Jooana Or. Ks.	2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.
2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.	3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.
3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.	4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.
4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.	5-5 Quêrri Or. Ks. 5-5 Jooana Or. Ks.

3.º PÁREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PÁREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Quêrri Or. Ks. 1-1 Jooana Or. Ks.	2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.
2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.	3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.
3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.	4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.
4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.	5-5 Quêrri Or. Ks. 5-5 Jooana Or. Ks.

5.º PÁREO — As 14,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	6.º PÁREO — As 14,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Quêrri Or. Ks. 1-1 Jooana Or. Ks.	2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.
2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.	3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.
3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.	4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.
4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.	5-5 Quêrri Or. Ks. 5-5 Jooana Or. Ks.

7.º PÁREO — As 14,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	8.º PÁREO — As 14,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Quêrri Or. Ks. 1-1 Jooana Or. Ks.	2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.
2-2 Quêrri Or. Ks. 2-2 Jooana Or. Ks.	3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.
3-3 Quêrri Or. Ks. 3-3 Jooana Or. Ks.	4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.
4-4 Quêrri Or. Ks. 4-4 Jooana Or. Ks.	5-5 Quêrri Or. Ks. 5-5 Jooana Or. Ks.

PEQUENOS CLUBES

Que Uma Boa Estrêla Guie os Cracks do Brasil!

ANTES DA PARTIDA...

REVELAM-SE ENTUSIASTAS E CONFIANTES OS CRAQUES DO BRASIL!

Julinho, Rodrigues, Santos, Rubens, Didi e Outros Desfilam Suas Impressões a LUTA

DEMOCRÁTICA — Todos Otimistas

LUTA DEMOCRÁTICA con- desta noite. Como de sempre, derou de bom alvitre ouvir o homem de imprensa foi bem recebido pelos nossos craques alguns jogadores da Seleção Nacional antes do embarque e depois de interlados de nossos

ROTEIRO DO BANGU

Hoje, Novamente em Las Palmas, o Alvi-Rubro Concede "Revanche" ao Esportivo Tenerife



Zizinho o crack que brilha, no seu "team."

Brilhante vitória sobre o Desportivo de Santa Cruz de Tenerife, alcançou domingo, o Bangu A. C. com escorço de 5 x 2.

Inconformados, os espanhóis das Canárias pediram revanche que vai ser concedida hoje às 16 horas (14.30 no Rio).

O quadro banguense foi recebido com manifestações entusiásticas.

Após o jogo de ontem, a localidade e, após o cotejo desta tarde regressarão a Madrid, por via aérea, rumando, em seguida para a cidade de Valência, onde jogará quinta-feira.

E possível a realização de algumas partidas, mais na Espanha, estando o regresso da delegação marcada para o dia 5 de junho próximo.

DISPENSADOS GERSON, OSVALDO E SALVADOR

O Conselho Técnico de Futebol, reunido na noite de ontem, decidiu, afinal dispensar os atletas Osvaldo do Vasco, Gerson, do Botafogo, e Salvador, do Internacional, de Porto Alegre.

Era grande a expectativa por

esta decisão, a que assistiram o técnico Zezé Moreira e grande número de repórteres e esportistas.

O embarque para a Suíça está marcado para às 22 horas de hoje, no Aeroporto do Galeão.

As Próximas Rodadas do Torneio Roberto Pedrosa

CAMPEONATO DO MUNDO

Como se Desenrolarão os Jogos na Suíça — Os Estádios São Insuficientes — O Maior, em Berna, Tem Capacidade Para, no Máximo, 60 Mil Assistentes, com a Grande Maioria em pé — Sentados, Apenas 18 Mil — A Data Dos Jogos

GENÈBRA — O Campeonato do Mundo de Futebol é objeto de todas as conversações nos círculos esportivos suíços. A Comissão de Organização distribuiu, um novo comunicado sobre a capacidade dos estádios e a data dos encontros.

A ordem dos encontros é a seguinte:

QUINTAS DE FINAL — 16 de junho — França x Jugoslávia, em Lausanne. A cerimônia inaugural se desenrolará no estádio olímpico da ponta Pontaise, na presença do presidente da Federação Helvética.

3 X 3

Espelho da Igualdade Das Ações no Jogo

Suíços x Uruguaios

LAUSANNE, 24 (AFP) — No estádio olímpico, o jogo amistos entre as Seleções do Uruguai e Suíça foi a grande atração do futebol internacional na tarde de ontem. Até o fim do 1.º tempo (1x1) tudo correu bem. No segundo tempo os sul-americanos truncaram o jogo com indisciplina que decepcionou a assistência. No final, o placard registrava o score de 3x3.

Octavio CAMISAS
ED. GUINLE sob MEDIDA
AV. RIO BRANCO, 135 — RIO DE JANEIRO
TEL. 22-4365

2.ª VITÓRIA DOS HUNGAROS SOBRE OS BRITÂNICOS

BUDAPESTE, 23 (AFP) — 85.000 espectadores lotaram o Népstadion desta capital, ansiosos para não perder um único lance da revanche Hungria x Inglaterra e toda essa multidão saiu decepcionada com o fácil domínio dos locais. Desde o apito inicial os húngaros tomaram a direção dos golpes e, aos 2 minutos abriam o score. Aos 22 era aumentado para 2 x 0 e aos 30 minutos os ingleses já perdiam de 3, terminando o jogo com a vitória de 7 x 1.

propostos colocaram-se imediatamente à disposição deste matutino. Os jogadores nacionais assim se manifestaram:

JULINHO — "Não fui feliz no último treino, tendo cometido um dos supercilios. Todavia até a Suíça, já estarei totalmente recuperado e apto a entrar em ação. Não pouparei esforços no sentido de dar ao Brasil o cobiçado título que perdemos no Maracanã naquela nefasta 16 de julho de 1950".

RODRIGUES — "Confesso que não tenho realmente produzido cem por cento. Contudo, na Suíça, vou me empenhar com todo o denodo a fim de proporcionar aos meus patriotas grandes momentos".

SANTOS — "Acredito em Deus. Voltaremos da Suíça com o nosso cobiçado título".

RUBENS — "Se for chamado a entrar em ação empregarei todas minhas forças em prol de uma campanha das mais brilhantes para o nosso Brasil".

DIDI — "Será uma jornada árdua e que vai exigir de nós

o máximo de esforços. Deus é grande e regressaremos vitoriosos". Portanto, como o leitor poderá deduzir, os nossos jogadores vão ao Velho Mundo, todos, com exceção, conscientes de seus deveres. Antes assim.

OS SCRATCHMEN COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Também ao que apurou nossa reportagem, os jogadores nacionais farão, hoje, uma visita ao Sr. Presidente da República, pela parte da tarde.

Pensando no Título de Campeões do Mundo Deixam Hoje, o Brasil os "Scratchmen" Brasileiros

Rumando Com Destino à Suíça — As 23,30 No Galeão, o Embarque — Delegação Das Mais Numerosas

Finalmente depois de duas concentrações das mais úteis, vão deixar, esta noite, o Brasil os componentes da Delegação do Brasil, que vão ao Mundial de 1954, que terá como sede, a Suíça. Como não poderia deixar de acontecer, existe, pelo

embarque dos nossos scratchmen desusado interesse.

AS 23,30 NO GALEÃO RUMO A SUÍÇA!

A delegação do Brasil deixará o Rio precisamente às 23,30 horas de hoje, tendo como local a Base Internacional do Galeão. Podemos adiantar que o embarque da Seleção Nacional deverá contar com um público dos mais numerosos, levando-se em conta que estarão presentes altas autoridades do nosso mundo social e desportivo, inclusive representantes dos craques e ainda, por certo, bom número de jornalistas, fotógrafos, etc.

DELEGACÃO DAS MAIS NUMEROSAS!

Não resta a menor dúvida de que a delegação do Brasil será uma das mais numerosas que concorrerá a Suíça, pois além de dirigentes, jogadores, auxiliares subalternos, também estão integrados na nossa emba-

xada convidados de honra e jornalistas. Portanto, não haverá exagero de nossa parte se calcularmos em mais de quarenta pessoas o número aproximado de espectadores que farão parte da comitiva.

FELICIDADE, BRASILEIROS!

LUTA DEMOCRÁTICA que por certo fará ampla cobertura da Copa do Mundo, daqui des-

ta coluna sempre estará encorajando os nossos rapazes e certo de que, o Brasil desta feita colherá os "Louros da Vitória" sonho autêntico de nós outros brasileiros. E todos que trabalham neste órgão não poderão deixar de desejar aos nossos componentes de nossa delegação outra frase: "Felicidades Brasileiros!"

FLAMENGO X CARIOCA E AMERICA X VASCO DA GAMA, OS JOGOS DE HOJE

Com mais duas partidas será completa a 1.ª rodada do retorno do Campeonato da Divisão Principal.

Ao Flamengo, líder absoluto e invicto, caberá enfrentar o "lanterna" do certame, o Vasco da Gama.

Tudo leva a crer que os americanos não o quadro de Campos Sales se encontra em excelente estado técnico e vem efetuando uma campanha regular que lhe assegurou o 2.º lugar na tabela, juntamente com o Sírio e Libanes, Fluminense e Botafogo.

LOCAL E AUTORIDADES

Os jogos Flamengo x Carioca e América x Vasco da Gama, realizar-se-ão no Ginásio do Fluminense, com as seguintes autoridades:

Juizes — Jônatas Costa e Abenante de Souza Melo, cronometrista Adolfo Perez Filho, apontador Sérgio Rosa e delegado Armando Coelho.

Com Um Team Sem Preparo Físico e Sem Compreender a Sua Organização

O Botafogo Continua a Sofrer Derrotas Que Poderiam Ser Evitadas

Mais uma derrota veio formar no rosário de insucessos do Botafogo, no Torneio Roberto Pedrosa. Derrota que não se compreende, porque o Botafogo, de uma figura bonita no Quadrangular descreveu de produção, de tal forma, que suas linhas aí estão a se confundirem no gramado, não aparecendo, em todo o quadro mais do que dois ou três jogadores, com destaque.

UM DESCONJUNTO GERAL

Justamente agora, quando o time deveria buscar a forma ideal da sua própria organização, justamente agora, quando há possibilidade de ajustamento das suas linhas, vê-se no "Glorioso" uma incompreensão completa e uma verdadeira bobagem, no ponto de não se poder apontar no gramado qual é o "back", o médio ou o "forward".

Parceiros — parece-nos! — que o Gentil Cardoso desista de dotar o sistema que Carlos Rocha adotou em 1949, no "team" e que hoje é adotado por Zezé Moreira para o onze brasileiro. No entanto, se assim é, verifica-se que o sistema não é compreendido pelos jogadores alvi-negros ou suíços, quando há necessidade de ajustamento às ordens do preparador alvi-negro.

A verdade é que o desconjuntado é completo e ninguém consegue distinguir "back" de médio, ou dianteiro de médios.

PORQUE SE PERDEU PARA O CORINTHIANS

A peleja foi perdida para o Corinthians porque não houve uma ofensiva positiva em campo. Dos dianteiros, o único que esteve efetivamente em campo, buscando por todos os meios o caminho do gol foi Garrincha, que quando esteve na ponta direita como quando foi deslocado para o centro do ataque, em deslocamento permanente com seus companheiros da meia e do centro.

Vinicius está visivelmente fora de forma física. Precisa de um tempo para voltar a sua forma ideal. E isso é preciso que se faça com urgência, pois que é sabido a pouca vontade desse jogador, de vencer os obstáculos, quando se lhes aparecem. Carlito sempre teve cuidados especiais com esse jogador, quanto à conservação de sua forma física. Hoje é preciso que se faça o mesmo.

JUSTA VITÓRIA

A vitória do Corinthians não se pode opor o mínimo comentário. Ela foi justa e merecida. Foi quadro mais positivo em campo; buscou, constantemente o arco adversário e somente não venceu por mais, face à sua falta de sorte.

conseguiu se manter firmes.

No segundo tempo, a luta continuou com o Botafogo falho, sem energias no seu quinto, enquanto o bando contrário, sempre forçava a vitória cada vez mais ampla, o que não conseguiu, face a algumas intervenções brilhantes do arquirrivo Amaury, que substituiu a Planovsky, no segundo tempo.

Dessa forma afigura-se-nos, como justa a vitória dos visitantes.

ILHA DE MALTA, La Valletta, 23 (De Clóvis Monteiro) — Especial para LUTA DEMOCRÁTICA — Depois de vencer sábado ao Fluminense, C. por 1 x 0, tentou o Cabo Frio, em seu jogo de estréia, o São Cristóvão empatou ontem, em seu segundo jogo nesta ilha inglesa, perante uma assistência calculada em 8 mil espectadores, sem abertura de contagem. Foi adversário do onze brasileiro, o S. Wapsera que possui grande plantel de jogadores das Ilhas Britânicas. Alguns craques do São Cristóvão que haviam participado do jogo de estréia, sentiram bastante o esforço empregado, para sustentar a contagem mínima, pois os locais se atiraram imediatamente, para derrotar o S. Cristóvão, não o conseguindo, o que, devido ao recuo de defesa, a partir dos 15 minutos do segundo tempo, depois de Cabo Frio ter consignado o gol do triunfo.

Na partida de ontem o técnico Osvaldo Costa, na impossibilidade de contar com vários titulares, utilizou Índio, Jorginho, Milton, Cosme, Franklin Kilson e outros reservas, encontrando forte resistência por parte dos ingleses que tudo fizeram para quebrar a invencibilidade que os "cadetes" conservam após uma brilhante campanha de 11 jogos, com 5 triunfos e 5 empates, o que representa um feito sem precedentes na história do clube de João Cantuária, desde a excursão de 1938 nos: Chile, Peru e Buenos Aires.

QUINTA-FEIRA, NOVO JOGO

Contra o Malta "Football Association", voltará a jogar na noite de quinta-feira, 27, o quadro invicto do S. Cristóvão. Todos os jogadores continuam em perfeita saúde, não obstante o

rigor do frio, na Europa.

Antes de nosso embarque para a Dinamarca, deveremos acertar um novo jogo na França, contra o Racing ou o Metz.

Estamos esperando o empresário José da Gama que nos telegrama sábado, do Rio, informando-nos seu embarque para Paris. Todos estão ansiosos por cartas que poderão ser remetidas para esta cidade "Elysée Stadium" ou para o Hotel Beaumont, Rue Beaumont — Paris — França.

ILHA DE MALTA, La Valletta, 23 (De Clóvis Monteiro) — Especial para LUTA DEMOCRÁTICA — Depois de vencer sábado ao Fluminense, C. por 1 x 0, tentou o Cabo Frio, em seu jogo de estréia, o São Cristóvão empatou ontem, em seu segundo jogo nesta ilha inglesa, perante uma assistência calculada em 8 mil espectadores, sem abertura de contagem. Foi adversário do onze brasileiro, o S. Wapsera que possui grande plantel de jogadores das Ilhas Britânicas. Alguns craques do São Cristóvão que haviam participado do jogo de estréia, sentiram bastante o esforço empregado, para sustentar a contagem mínima, pois os locais se atiraram imediatamente, para derrotar o S. Cristóvão, não o conseguindo, o que, devido ao recuo de defesa, a partir dos 15 minutos do segundo tempo, depois de Cabo Frio ter consignado o gol do triunfo.

Na partida de ontem o técnico Osvaldo Costa, na impossibilidade de contar com vários titulares, utilizou Índio, Jorginho, Milton, Cosme, Franklin Kilson e outros reservas, encontrando forte resistência por parte dos ingleses que tudo fizeram para quebrar a invencibilidade que os "cadetes" conservam após uma brilhante campanha de 11 jogos, com 5 triunfos e 5 empates, o que representa um feito sem precedentes na história do clube de João Cantuária, desde a excursão de 1938 nos: Chile, Peru e Buenos Aires.

QUINTA-FEIRA, NOVO JOGO

Contra o Malta "Football Association", voltará a jogar na noite de quinta-feira, 27, o quadro invicto do S. Cristóvão. Todos os jogadores continuam em perfeita saúde, não obstante o

PINGUILIM informa: AZUL

22/23-5-54

A — Flamengo x América (Cancelado)

B — Botafogo, 1 x Corinthians, 2

C — Santos F. C. 1 x Fluminense F. C., 2

Cr\$ 555,50

CANCELADO — A

B

C

1115	2311	2422	1115	2311	2422
2502	2503	2532	2502	2503	2532
2562	2581	2593	2562	2581	2593
2627	2779	2781	2627	2779	2781
2823	3594	3663	2823	3594	3663
3682	3699	4033	3682	3699	4033
4037	4038	4048	4037	4038	4048
4124	4136	4149	4124	4136	4149
5313	5316	5319	5313	5316	5319
5441	6020	6177	5441	6020	6177
6188	6200	6242	6188	6200	6242
6387	6453	6460	6387	6453	6460

"HORA TORMENTOSA PARA A NACIONALIDADE"

"A POLÍCIA TEM IMPUNIDADE, MAS NÓS TEMOS IMPUNIDADE!" NA "CASA DOS MORTOS" 4 TESTEMUNHAS DO ASSASSÍNIO DE MOREIRA



Os deputados Benjamin Farah e José Bonifácio acompanhados do advogado Serrano Neves, quando ouviam declarações dos presos num dos zadrêts do Depósito

A Reportagem e Cinco Deputados Visitam o Depósito de Presos da Polícia Central - Incidente Com o Chefe de Polícia - Gravados os Depoimentos - Improvisado um Comício em Frente ao Palácio da Relação - "Pior Que o Inferno", Diz o Padre Medeiros Neto

O advogado Altino Monteiro Guedes, com escritório à Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1.306, comunicou ontem à reportagem que se encontravam presos na Polícia Central, elementos que assistiram ao massacre de Nestor Moreira. Logo, toda a reportagem se pôs em campo, visando ouvir os detidos. Dirigiram-se os repórteres à Câmara dos Deputados onde expuseram o fato. Imediatamente, os deputados Tenório Cavalcanti, Heitor Beltrão, Benjamin Farah, padre Medeiros Neto e José Bonifácio colocaram-se à disposição dos jornalistas.

(Conclui na 4.ª página)

"O Embate Das Paixões Procura Envolver o Próprio Exército. Solapando Princípios Consagrados, Minando a Autoridade, Aviltando Caracteres, Desavindo Irmãos..."
— Diz o Ministro da Guerra na Sua Ordem do Dia, Sobre a Batalha de Tuiuti

Por ocasião das solenidades militares levadas a efeito ontem, ao pé do monumento a Osório, para comemorar a passagem de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, o General na 4.ª página

QUASE APANHOU DO DELEGADO AO DEFENDER O FILHO ATROPELADO

A Pobre Senhora Não Sabe Como Pagar as Despesas de Hospital
Esteve em nossa redação, na tarde de ontem, a Sra. Araci Franco de Farias, residente à rua 19 de Julho, 678, em Ca-



ACIDENTE DE AVIAÇÃO — O Ministério da Aeronáutica comunica que hoje, às 14.40 horas, ocorreu, na Base Aérea de Fortaleza, um acidente de aviação, com o avião B-25, n. 5129, da FAB, quando realizava voo de rotina. O aparelho tinha a tripulação composta do capitão José Alexandrino Nogueira, tenente Tobias Augusto de Oliveira e Sousa e aspirante Mário Jamel. O aparelho ficou totalmente destruído, falecendo os seus tripulantes.

DESABOU A BARREIRA

Cinco Operários Feridos e Medicados no Hospital de Pronto Socorro

Impressionante acidente verificou-se na tarde de ontem, na Rua Almirante Alexandrino, defronte ao número 876. Ali, existe uma barreira que está sendo demolida por vários operários. Em dado momento, grande quantidade de terra desprendeu-se, soterrando 5 trabalhadores. As vítimas foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações.

OS FERIDOS
Naquele nosocômio foram medicados: José Isaac da Silva, de 44 anos, casado, operário, residente no Morro de Santa Teófilo, barracão sem número; João Inocêncio, de 36 anos, solteiro operário, domiciliado na Rua Cosma Velho, 95 e mais João Ribeiro da Silva, Gonçalo Bezerra de Souza, e Francisco Antônio Januário, todos residentes na Rua Cosma Velho, 95. Os feridos, após medicados, retiraram-se para suas residências.

UM VALOR PARA O SENADO FEDERAL!

O carioca deve sufragar o nome do Cel. Gilberto Marinho para a Câmara Alta da República.



João Leocádio, que foi atingido pelos seis projéteis do criminoso.



Componentes da Comissão de Inquérito Parlamentar, ouvindo os detidos

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I * RIO DE JANEIRO TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1954 * N.º 91

Vontade de Matar!

Caçou Suas Vítimas em Casas Diferentes, Prostrando a Tiros os Dois Irmãos

Proveniente de Itaguaí, de ram entrada no Hospital de Nova Iguaçu, os irmãos Severino Frutuoso Leocádio (36 anos, casado, comerciante) e João Frutuoso Leocádio (39 anos, casado, comerciante), ambos residentes à Rua Cinco n.º, situado no 2.º Distrito de Itaguaí. Os dois irmãos apre-

sentavam ferimentos penetrantes produzidos por arma de fogo.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO
Conforme declarações de testemunhas do fato, o indivíduo conhecido por Cláudio de tal depois de ferir Severino, com um tiro pelas cos-

tas, fugiu e localizando João, disparou contra ele seis tiros.



Severino Leocádio, uma das vítimas, fotografado pela no-objativa.

"Caso-me Com a Morte"

"Já Que Não Posso Casar-me, Não Tenho Emprego e Causo Muitos Desgostos a Mamãe"

tor que ao ver Geraldo esperar foi em seu socorro mas já era tarde, o rapaz estava sem vida.

A POLÍCIA NO LOCAL
Comunicado o desenlace às autoridades policiais, esteve no local o investigador Candinho que encontrou o corpo do suicida em uma esteira. Tomando as providências de sua alçada fez o levantamento do cadáver conduzindo-o para o necrotério de Olinda onde na manhã de ontem foi submetido a autópsia.

Fraturou o Crânio o Funcionário Público

O funcionário da Prefeitura, João Amador da Conceição, casado, com 45 anos de idade, residente à rua Bartolomeu Mitre, 270, casa 1, ontem, quando tentava atravessar no cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, foi atropelado por um auto não identificado. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura de crânio e contusões generalizadas ficou internado. Imprimindo maior velocidade ao veículo, o motorista conseguiu fugir ao flagrante. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 8.º Distrito Policial.

O que não podemos deixar de registrar é o "cuidado" que aquele investigador teve em dificultar a ação da reportagem a ponto de fazer "desaparecer" a carteira profissional de Geraldo, no entanto com todo este "cuidado" conseguimos encontrar entre os haveres do suicida um pequeno bilhete escrito atrás de um endereço dizendo o seguinte: "Já que não posso casar-me e não tenho emprego e causo muitos desgostos a mamãe, caso-me com a morte". Do outro lado o endereço seguinte: "Patativa" (Sim ou não).

PREMEDITAÇÃO
Seriam 21 horas quando Cláudio bateu à porta de Severino. Sendo atendido por Onésima Ferreira Porto (39 anos, casada, doméstica) companheira de Severino, pediu-lhe que chamasse o comerciante que já se achava deitado. Como Cláudio insistisse, dona Onésima atendeu mas, quando Severino apareceu na sala, Cláudio sacou uma pistola automática.

VONTADE DE MATAR
Não satisfeito com a sua proeza, Cláudio saiu a procura do irmão de sua vítima indo encontrá-lo na casa do lavrador João Arruda, que dista mais de um quilômetro da casa de Severino, local do primeiro atentado. O criminoso sem dar qualquer explicação fez seis disparos contra João Frutuoso que caiu ferido pelos seis projéteis. Esgotadas as balas, o criminoso evasivo tomando destino ignorado.

SOCORRIDO POR JAPÊRI
Sabedor do fato, o subdelegado Norberto Finamor do Distrito de Nova Iguaçu, embora não tendo nada em seu caso, prontificou-se em socorrer as vítimas e tomar as primeiras providências para os registros policiais.

AMEAÇADO POR JAPÊRI
A nossa reportagem apurou que as vítimas foram, há dias,

avizadas de que Cláudio estava armado para matá-los. João e Severino passaram a evitar o encontro com Cláudio que levou a efeito as suas ameaças.

A CAUSA
Presume-se que a causa do atentado tenha sido o desaparelhamento de um porco dos currais da companhia C. I. S. A. R. Cláudio sentiu-se desapontado depois que a polícia anulou as acusações por

ele imputadas aos irmãos Frutuoso Leocádio. Mais tarde, correu o boato de que o próprio Cláudio havia desviado o tiro.

ESTADO GRAVE
As vítimas foram internadas em estado grave sendo que Severino Frutuoso Leocádio foi, às pressas, transportado para o H. G. V. em estado desesperador. As autoridades de Itaguaí, cientes do caso, registraram o fato.

CONFESSOU O ASSASSÍNIO SEM NECESSIDADE DE TORTURA

Depois de 72 horas de ininterrupto interrogatório (sem a costumeira violência da polícia) o delegado David Campelo, de Vassouras, conseguiu a confissão de Carlos Tomaz (pretito, 31 anos, solteiro, sapateiro, rua Sacadura Cabral, 313), detido por suspeita de homicídio.

A CONFISSÃO
Carlos Tomaz conheceu nas imediações da Central do Brasil o indivíduo que acode pelo vulgo de "Encachado". Depois de tomarem algumas taças de cachaca, resolveram ir para Barra Mansa e lá conseguiram emprego na Cia. Siderúrgica Nacional. Como não houvesse mais trem direto para Barra, os dois compraram passagem para Japeri onde saltaram e continuaram a pé, pelo leito da linha, rumo a Mario Belo. (tomaram esta resolução para não serem sentados na Estação) Em meio ao caminho, surgiu uma desinteligência e os dois começaram a brigar. Quando Tomaz percebeu, sua vítima era cadáver. Teve, então, a ideia de simular suicídio. Então tirou o cinturão da vítima e enrolou-o no pescoço, deixando-o à margem da linha.

DESCONHECIDO O MÓVEL
O criminoso não declarou o móvel do crime. Alega que estava alcoolizado. As autoridades, entretanto, acreditam que houve latrocínio ou o motivo seja sexual.

MAS ALEGA EMBRIAGUEZ E FINGE ESQUECIMENTO QUANDO SE FALA NO MÓVEL DO CRIME